

RESUMO SIMPLES (GERAL) - MEDICINA PREVENTIVA

ENDOCARDITE E SUA RELAÇÃO COM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Marcos Vinícius Soares De Souza (markin_vzp@hotmail.com)

Juliana Roberta Neves Enia (juliana_vzp@hotmail.com)

Jéssica Merillyn Oliveira Silva (jeehmerillyn@gmail.com)

Introdução: A Endocardite Infecciosa é uma condição cardíaca grave e potencialmente letal, caracterizada pela inflamação do endocárdio, que ocorre geralmente devido à invasão de microrganismos, sendo a etiologia de origem bacteriana a de destaque. Entre os principais fatores etiológicos da endocardite bacteriana, as infecções de origem bucal se destacam com maior ênfase para o desencadeamento de uma bacteremia sistêmica que pode levar a uma infecção do endocárdio. Os estreptococos e estafilococos são responsáveis pela maior parte de todos os casos de endocardite bacteriana pelo fato de aderirem mais facilmente às superfícies do que outras bactérias, e por estarem presentes na pele e nas mucosas. Segundo a OMS a taxa de mortalidade dos pacientes com endocardite que não sobrevivem é alta, podendo chegar a 20%, e, quando ela é de origem bacteriana relacionada com a cavidade oral e arcada dentária é responsável por cerca de 10% das mortes. **Objetivo(s):** Avaliar a influência de procedimentos odontológicos relacionados com infecções na arcada dentária sobre a endocardite bacteriana, destacando a importância de uma adequada profilaxia. **Método:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, Google Acadêmico e artigos relacionados ao tema. Os descritores aplicados incluíram “Infective endocarditis: evidence based in dentistry”,

Abordagens da Endocardite Infecciosa - manifestações clínicas e manejo terapêutico e Endocardite Bacteriana: Da Boca ao Coração. Resultados e Discussão: Os estudos analisados indicaram que a endocardite bacteriana têm grande relação com procedimentos odontológicos e que todos os procedimentos que envolvem manipulação do tecido gengival, perfuração da mucosa bucal que serão realizados em pacientes com situações cardíacas de alto risco para o desenvolvimento desta patologia, como os portadores de próteses valvares cardíacas ou que apresentam história prévia de endocardite bacteriana, tem indicação de profilaxia antibiótica. Sendo assim, os antibióticos têm sido empregados para prevenir tal patologia, quando pacientes suscetíveis a esta infecção são submetidos a intervenções odontológicas que causam bacteremia transitória. Conclusão: Entretanto, os profissionais de saúde devem estar cientes da importância das medidas de prevenção da endocardite infecciosa relacionada a procedimentos dentários. Uma anamnese criteriosa, principalmente nos pacientes portadores de doença cardiovascular, é necessária para detectar o risco do possível desenvolvimento da endocardite bacteriana. Fazendo-se necessário assim, um planejamento adequado de acordo com cada paciente e, uma adequada profilaxia.

Palavras-chave: endocardite; profilaxia; tratamento odontológico; endocárdio.